

## Rendimento de Grãos e Componentes de Rendimento de Milho Irrigado

CARDOSO, M.J.<sup>1</sup>, RIBEIRO, V.Q.<sup>1</sup>, BASTOS, A.B.<sup>1</sup>, ANDRADE JÚNIOR, A.S.<sup>1</sup> e PARENTE, H.N.<sup>2</sup>

Com o objetivo de avaliar os efeitos da densidade de plantas no rendimento de grãos de milho irrigado, por aspersão convencional, foi executado um experimento, em solo Neossolo Flúvico, no município de Teresina, PI, no período de julho a dezembro de 2001. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados, em esquema fatorial, com quatro repetições. Utilizaram-se as densidades de 2,5; 5,0; 7,5 e 10,0 plantas m<sup>-2</sup> e o híbrido triplo BR 3123. Observaram-se efeitos lineares decrescentes para os componentes de rendimento número de grãos por espiga e peso de grãos por espiga e crescentes para o peso de espiga por área e rendimento de grãos. A amplitude de variação para rendimento de grãos foi de 4.228 kg ha<sup>-1</sup> a 13.918 kg ha<sup>-1</sup> e para a eficiência de uso da água variou de 6,92 kg ha<sup>-1</sup> mm<sup>-1</sup> a 22,45 kg ha<sup>-1</sup> mm<sup>-1</sup>. A maior massa de espiga por área foi a principal causa do aumento no rendimento de grãos nas maiores densidades de plantas.

**Palavras-chave:** *Zea mays*, espiga de milho, densidade de plantas, manejo da cultura.

<sup>1</sup>Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, Teresina, PI, E-mail: milton@cpamn.embrapa.br <sup>2</sup>Estudante de Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa, MG.

